



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

**PROJETO "A RÁDIO DA ESCOLA NA ESCOLA DA RÁDIO" REGISTRO DA MEMÓRIA DOS
BAIRROS SOTEROPOLITANOS: REDIMENSIONAMENTO DO LIVRO DIDÁTICO**

TÂNIA MARIA HETKOWSKI

KÁTIA SOANE SANTOS ARAÚJO

JORGE ANTÔNIO DE OLIVEIRA

EIXO: 19. EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

RESUMO A educação se reconstrói e novos conhecimentos emergem, (re)significando o ato pedagógico e educativo, tornando a escola um lugar de (re)construção das novas culturas e inúmeras possibilidades, (re)edificando o conhecimento e os processos sociais, políticos, midiáticos e tecnológicos dos alunos e professores. Nesta perspectiva, esse artigo tem como objetivo, apresentar o projeto "A Rádio da Escola na Escola da Rádio", como estratégia teórica, metodológica e interventiva à educação básica, especificamente com alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Dorival Passos na cidade de Salvador/BA. Tal propósito tem como finalidade ressaltar a experiência de construção de um livro paradidático da história de um bairro quilombola da cidade de Salvador/Ba em consonância com os pressupostos do projeto, envolvendo a Educação Científica como elemento de mobilização e transformação. **Palavras-chaves:** Educação, Projeto "A Rádio da Escola na Escola da Rádio", Livro Paradidático. **Abstract:** Education rebuilds and new knowledge emerge, (re) signifying the pedagogical and educational act, making the school a place of (re) construction of new cultures and numerous possibilities, (re) building the knowledge and the social, political, media and technology students and teachers. In this perspective, this article aims to present the project "School radio School Radio" as a theoretical strategy, methodological and interventional basic education, specifically with high school students from State College Dorival Steps in the city of Salvador / BA. This purpose is intended to highlight the experience of building a paradidactic history book of a quilombola neighborhood of Salvador / Ba in line with the

assumptions of the Project, involving science education as an element mobilization, transformation and awareness. **Key-words:** Education, Project " A rádio da escola na escola da rádio", Book paradidactic .

1. EDUCAÇÃO BRASILEIRA E O DESCOMPASSO COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A educação brasileira é o reflexo da precariedade, instabilidade e desigualdade que caracterizam o nosso país. Seu lado perverso é evidente, não apenas, nas desigualdades sociais dos baixos índices de rendimento^[1] (FORTUNATI, 2009) como também em inúmeras outras questões que ocasionam e denotam a fragilidade do sistema educacional e outras tantas questões que resultam na insegurança social, a qual vivemos. Nesta prerrogativa, os dados quantitativos não conseguem mensurar as reais fragilidades que envolvem a problemática da educação do país. Os alunos que resistem à escola são vítimas de uma sistemática queda de desempenho; no entanto, não se pode explicar essas desigualdades simplesmente pela visão socioeconômica (CASTEL, 2005; BAUMAN, 2005), pois, apesar deste fator ser um componente importante do problema, não é suficiente para explicá-lo em sua totalidade e complexidade. A educação que é impelida aos nossos alunos, ainda com grandes avanços, é descontextualizada, de má qualidade e em certos casos restringem a capacidade de interação da criança com o conhecimento, haja vista que alguns modelos de ensino perpetuam práticas que não condizem com dinamicidade, dialógica e interatividade dos contextos sociais, culturais e tecnológicos da atualidade. Desta forma, faz-se urgente vislumbrar outra perspectiva educacional capaz de tornar a escola um lugar de (re)construção das novas culturas e outras possibilidades, (re)edificando o conhecimento e compreendendo os processos sociais, políticos, midiáticos e tecnológicos com/e a partir dos alunos. Em meio à reflexão e no desejo de conceber outro sentido a educação, nós, membros do Grupo de Pesquisa Geotecnologia, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC, vinculados aos programas de Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias Aplicada a Educação - GESTEC e ao Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade - PPGEduc, da Universidade do Estado da Bahia, direcionamos esforços para mobilizar uma perspectiva de pesquisa que vislumbra, não apenas a investigação, mas também as mudanças, pois acreditamos que "o processo de conhecer anda de mãos dadas com as vias de transformar" (BRANDÃO, 2006) e sob essa perspectiva o GEOTEC busca alternativas metodológicas que sejam capazes de ressignificar a prática educacional.

2. UNIVERSIDADE E ESCOLA: REDIMENSIONANDO O PROCESSO FORMATIVO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

O GEOTEC foi fundado em 2007, e ao longo desses anos, desenvolve pesquisas no campo das geotecnologias das TIC como potencializadores no reconhecimento da dinâmica do espaço. Ao longo desses anos, o grupo de pesquisa vem desenvolvendo projetos de grande relevância no aprofundamento de discussões sobre o papel das tecnologias nos espaços formativos. Como

frutos, os projetos vêm representando a base de muitas pesquisas que culminaram em produções de dissertações, teses, além de capítulos de livros e inúmeras publicações em eventos nacionais e internacionais. Os movimentos que são desencadeados pela dinâmica do GEOTEC vêm potencializando a criação de novos espaços públicos de discussão em outras esferas e instituições, que por sua vez, facilitam, incentivam e retroalimentam a ocorrência desses movimentos, onde a presença da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, através do GEOTEC, proporciona um repensar sobre o fazer educação, no lugar de pertencimento dos sujeitos partícipes. Um destes grandes projetos é o denominado ***A Rádio da Escola na Escola da Rádio***, uma ação iniciada em 2010, com objetivo de reconstruir as histórias dos bairros da cidade de Salvador – BA, através da utilização das geotecnologias, apoiadas na proposta de investigação científica, o qual deu seus primeiros passos no Colégio da Polícia Militar – CPM, unidades Lobato e Dendezeiros, onde pesquisadores do GEOTEC, juntamente com a Equipe do CPM, possibilitaram o envolvimento de alunos do Ensino Médio ao universo da pesquisa e assim, o (re)conhecimento e valorização da memória e da história de alguns bairros da capital baiana. Objetivando possibilitar aos sujeitos da educação o redimensionamento do entendimento do lugar, geotecnologias e das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC - à compreensão da história, memória e manifestações culturais, mobilizando processos formativos através do exercício dialógico e investigativo. O Projeto *A Rádio da Escola na Escola da Rádio*, aposta em uma educação científica para os sujeitos envolvidos na proposta, visando à valorização do lugar dos partícipes, através do aprofundamento do conhecimento que eles já possuem e vivenciam em seus espaços, sendo divulgado através da proposta da Educação Científica. Desta forma, o Projeto possibilita aos partícipes, o reconhecimento e entendimento de seus espaços, bem como a percepção de sua própria identidade como ser social. Um dos aspectos relevante do “Projeto da Rádio”[2] está na dinâmica em promover e desvelar o entendimento do lugar. Isso é possível em função de uma proposta tecida no aspecto investigativo e dialógico acerca dos saberes científico e a valorização das experiências, bem como as observações do mundo. E por esta sua característica e múltiplas possibilidades de desenvolvimento, o “Projeto da Rádio”, iniciado no Colégio da Polícia Militar da Bahia – CPM, hoje está presente em outros espaços, e dialogando com públicos de diferentes idades. Os alunos e professores das escolas da Rede Pública, mediante os pressupostos desse projeto são motivados pelas potencialidades das Geotecnologias e das TIC, o registro da história dos bairros e a memória de eventos e fatos que constituem o Estado da Bahia, a partir do lugar vivido e percebido, potencializando a ser reinventado e valorizado em sua essência (HETKOWSKI, 2011). Alicerçado em uma perspectiva de pesquisa aplicada e de engajamento, esta proposta encontra-se pautada em uma metodologia colaborativa, a qual se respalda nos elementos evidenciados, empiricamente, nas interações com moradores e habitantes dos

espaços baianos, possibilitando-os a perceber que a sua cidade tem um valor histórico, cultural e humano, e que está nas “entranhas” do patrimônio brasileiro. Marco fundante que evidencia as singularidades do Brasil e todas as suas contradições. Apoiado no potencial das TIC com o pressuposto de compreender a escola como lugar de construção e reconstrução de novas culturas, agregando a cultura científica, social, política, midiática entre os alunos associadas aos processos tecnológicos. Neste trabalho, discorreremos sobre a experiência de construção de um livro paradidático na escola, através de uma perspectiva de registro da história de um bairro quilombola da cidade de Salvador/Ba em consonância com os pressupostos do “Projeto da Rádio” com os alunos do Ensino Médio de um colégio estadual. A finalidade é produzir um livro paradidático da história do bairro da Mata Escura em consonância com os pressupostos do projeto “A rádio da escola na escola da rádio”, com os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Dorival Passos (CEDP). Nesta produção vale ressaltar as bases epistemológicas, as quais subsidiaram esse trabalho Brandão (2006), Brito (2016), Gatti (1999), Hetkowsky (2011), autores estes que versam uma possibilidade outra de educação na rede pública de ensino. **3. CONSTRUÇÃO COLÉTIVA DO LIVRO PARADIDÁTICO** A Educação tem como premissa principal zelar pela garantia da construção do conhecimento, favorecendo experiências que resultem em aprendizagens contínuas, significativas e criativas. É óbvio que essa entre outras compreensões são propositivas que surgem das dinâmicas sociais, ressaltando, entre tensões e controvérsias, o compromisso da sociedade com a melhoria da qualidade do ensino. Entretanto, vale ressaltar que a educação, aqui compreendida, não se esgota nas diretrizes da escolarização, mas não a desresponsabiliza, pois não há como eximir o compromisso dos espaços formais como importante articulador na construção do conhecimento. Ao lançar um olhar panorâmico ao contexto escolar formal, rapidamente observa-se o esfacelamento dos processos educacionais, sendo impossível, nesta justificativa, elencar todas as rupturas e fragilizações que se delinearão ao longo do tempo, contudo alguns indícios desse processo são importantes catalizadores para essa discussão. Dentre tantos, destacamos a importância das tecnologias - entendimento que advém de um processo criativo e construtivo humano - como importantes articuladores para produção do conhecimento. E, nessa discussão reportamos a tecnologia mais presente em nosso universo educacional, o livro, parceiro contínuo que resiste ao tempo e ao espaço se configurando como um rico recurso para composição do conhecimento. Apesar do livro, como material didático, ser alvo de discussões e polêmicas ele ainda é um grande aliado no fazer docente, sendo em alguns casos o único recurso de uso pedagógico no contexto de sala de aula. As críticas transitam ao entendimento que este recurso é uma produção menor enquanto produto cultural devido a sua complexidade em apreendê-lo como instrumento de aprendizagem, pois segundo Bittencourt (2008) o livro é um objeto de “múltiplas facetas”, que é pesquisado como:

[...] mercadoria ligada ao mundo editorial e dentro da lógica de mercado capitalista; como suporte de conhecimentos e de métodos de ensino das diversas disciplinas e matérias escolares; e, ainda, como veículos de valores, ideológicos ou culturais[...]

Sob a perspectiva de produção cultural e ideológica é que propomos um redimensionamento deste recurso pedagógico, através de uma produção coletiva dos alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Dorival Passos (C.E.D.P.), uma instituição pública do sistema Estadual de Ensino situada no Bairro da Mata Escura, Salvador/BA, e que com base no Censo Escolar de 2014 tem número 417 alunos matriculados, nos três turnos de funcionamento com oferta do Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

“Como a maioria dos bairros periféricos de qualquer cidade do ‘terceiro mundo’, o bairro da Mata Escura, localizado na periferia da cidade de Salvador, também apresenta problemas sociais, ambientais e estruturais dos mais graves” (AURELIANO, 2005). O entendimento da história, memória e manifestações culturais que se constituem no lugar, mobilizando processos formativos através do exercício dialógico e investigativo. E, da constatação da inexistência de conteúdos sobre a história do bairro da Mata Escura nos livros didáticos adotados e distribuídos pelo Estado. Nesta aspiração investigativa/aplicativa, pretende-se produzir um livro paradidático com os alunos do 1º e 2º ano do Ensino Médio do CEDP, sobre relatos históricos do bairro da Mata Escura a partir da década de 1950 com a construção da Penitenciária Lemos de Brito. Para tanto, faz-se necessário analisar os aspectos da população, corroborando para uma possível compreensão de sua História de forma que possa contribuir como mais um instrumento para auxiliar o professor no Ensino aprendizagem dos estudantes de Salvador, especificamente a região do Cabula. Nesse sentido, para a educação, esse trabalho pode contribuir para uma nova perspectiva histórica em relação aos espaços baianos, onde se pretende registrar a História do Bairro da Mata Escura, ampliando um campo de possibilidades de interação social e educacional, não somente através do acesso a um recurso específico para atuar na rede de informação, mas como uma perspectiva de construção de conhecimento a partir da história de um povo.

A base teórico-metodológica proposta para esta intervenção está pautada nos pressupostos da pesquisa participante, uma vez que a pretensão é estar no lócus e intervir diretamente no processo de construção do conhecimento, pois segundo Gatti (1999) essa proposição remete a relação/incorporação de teorias e/ou práticas intencionais. Ou seja, metodologicamente esta intervenção investe na crença de que as sociedades humanas existem num determinado espaço-tempo e que os grupos sociais que as constituem são mutáveis assim como as ideias e leis. Nesta forma, mesmo sabendo que nenhuma linha de pensamento explica por completo a realidade, a visão dialética é a que melhor pode respaldar o objeto de estudo aqui proposto, por seu caráter histórico.

De acordo com Queiroz, Vall, Souza e Vieira (2007), o foco da pesquisa é o estudo do processo vivenciado pelos sujeitos, constituindo como outro modo de produção de conhecimento capaz de responder à necessidade de compreender em profundidade alguns fenômenos sociais, suprindo vazios deixados pelos ramos positivistas e seus métodos de coleta e análise de dados, sendo uma referência para investigar contextos e realidades distintas.

Assim, pretende-se tornar a História do bairro da Mata Escura, mais conhecida a partir da proposta de construção do livro paradigmático, cuja intenção é propor uma abordagem nos aspectos históricos do bairro, procurando conhecer o local e suas particularidades e a formação das pessoas da comunidade enquanto cidadãos ativos na sociedade civil. Para tanto, propõe apresentar as discussões e conceitos basilares na construção da proposta de investigação sobre as principais influências das narrativas das comunidades de um dos bairros periféricos da cidade do Salvador/BA, conhecido pela sociedade como Mata Escura. Pretendemos também, analisar a importância da identificação local como os aspectos sociais que mais afetam as experiências desses moradores, como a violência urbana.

Assim, essa intervenção, pretende-se demonstrar que a descrição do bairro é feita de forma a se perceber, que a Mata Escura pode ser mais que o bairro da Penitenciária Lemos de Brito. Para tanto, serão demonstradas reflexões referentes à historiografia, através das diretrizes da investigação histórica para a comunidade, considerando seus aspectos sociais, culturais, ambientais, históricos, tecnológicos e econômicos, por meio de contextos que revelem processos dialógicos e dialéticos de construção do conhecimento.

Desse sentido, ressalta-se que os estudos sobre a investigação histórica com foco na comunidade, as relações interdisciplinares para construção de um livro paradigmático são inovadores. Para tanto, os elementos que se constituem em fundamentação teórico-metodológica dos referenciais aqui utilizados, incluindo uma análise contextualizada dos trabalhos acadêmicos desenvolvido na realidade do bairro da Mata Escura em Salvador, Bahia, apontam potencialidades na pesquisa

istórica refletida em estreita associação aos elementos constitutivos das próprias práticas dos sujeitos e dos temas abordados. **CONSIDERAÇÕES** Educar e pesquisar são processos coincidentes instituintes, formulados nas experiências vividas pelos sujeitos na dinâmica operante dos processos formativos, dentro e fora dos espaços da escola. Os conhecimentos prévios sobre os lugares onde moram e a forma como vivem exprime o elo entre o processo e o resultado, a função a forma, o natural e o social, o objeto e o sujeito, o passado e o futuro, assim como a sua análise um conjunto inseparável (hibridez) desses elementos. Assim essa proposta visa proporcionar aos alunos a pensarem no espaço experienciado, vivido, o seu lugar, (re)significando suas concepções enquanto sujeitos sociais e culturais, uma vez que as expressões artísticas dos aspectos vividos nos lugares de pertencimento podem revelar as contradições do mundo percebido por esses sujeitos como locais rejeitados pelo desenvolvimento social e culturais. Nesta linha, Brito (2016) apresenta esta dimensão do lugar como uma alternativa às práticas hegemônicas, homogêneas e globalitárias, qual revela e emerge as possibilidades de reversão, subversão e transgressão das técnicas e das tecnologias, ressaltando que “[...] a importância do lugar não está associada à sua natureza ou conceito, mas, basicamente, às potencialidades criativas que esta dimensão oferece aos sujeitos”. Nesta compreensão, a Rádio ou o Rádio valoriza e empodera os sujeitos pela sistematização e compartilhamento dos saberes e conhecimentos na dimensão do lugar, lócus da vida cotidiana, das experiências e vivências imediatas, bem como das potenciais alternativas. As ações são desenvolvidas através do exercício dialógico e investigativo, que consiste no levantamento/análise e dados referentes à história, memória, manifestações culturais, artísticas, sociais e estruturais que compõem os espaços, procedendo através de pesquisas de campo com a finalidade de registrar história, dimensões espaciais (memória, história oral, mapeamento, demografia, situações ambientais, imobiliárias, sociais entre outras) como elementos mobilizadores e propiciadores de sentimento de pertença” por sujeitos partícipes à sua cidade e ao seu lugar vivido.

REFERÊNCIAS AURELIANO, Rodrigo Souza- **Quilombos Urbanos: Identidade Territorial e Cultural no Bairro da Mata Escura em Salvador-Ba**, UNIFACS, 2007. BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. BRANDÃO, C. A. L. **As cidades da cidade. Belo Horizonte**: UFMG, 2006. BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. BRASIL. Ministério da Educação. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**. Nota técnica: **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB**.

Disponível em:

.

Acesso em: maio, 2016. _____ . Consulta ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

– Ideb.

Disponível em:

.
Acesso em: maio 2016. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Em Foco: História, produção e memória do livro didático. Educação e Pesquisa.** Revista da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. São Paulo, v. 30, n 3, p. 471 – 473., set/dez, 2004. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022004000300007&lng=pt&nrm=iso.

Acesso em: 03 setembro. 2015. GATTI, B. A. Algumas considerações sobre procedimentos metodológicos nas pesquisas educacionais. *Eccos Revista Científica*, São Paulo, SP, p. 63-79, 1999. Brito, Francisco. Projeto **“A rádio da escola na escola da rádio”**. Grupo de Pesquisa Geotecnologia Educação e Contemporaneidade. UNEB, Salvador, Bahia. CASTELS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura. A Sociedade em Rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999. v.1. CAVALCANTE. **O Lugar no Mundo e o Mundo no Lugar: A Geografia da Sociedade Globalizada.**

Disponível em:

[http://](http://www.seer.ufu.br)

[www.](http://www.seer.ufu.br)

[seer.ufu.br](http://www.seer.ufu.br)

. Acesso em 18 Junh. 2016. FORTUNATI, José. **Gestão da Educação Pública: Caminhos e Desafios.** Porto Alegre: Artmed, 2009. GATTI, B. A. **Algumas considerações sobre procedimentos metodológicos nas pesquisas educacionais.** *Eccos Revista Científica*, São Paulo, SP, p. 63-79, 1999. HETKOWSKI, **PodCasting e rádio convencional: resgatando a memória da cidade de salvador (BA).** In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCERE) E I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO (SIRSSE), 2011, Curitiba. Anais... Curitiba, PR: PUC, 2011. QUEIROZ, Danielle Teixeira; VALL, Janaina; SOUZA, Ângela Maria Alves e; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha. **Observação Participante na Pesquisa Qualitativa: conceitos e aplicações na área de saúde** *In* Revista de Enfermagem. UERJ, Rio de Janeiro, 2007 abr/jun. p. 276-283. Disponível em www.facenf.uerj.br

Acesso em 07 maios 2015.

[1] Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, criado pelo Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, em 2007, cujo objetivo maior é alcançar a meta da qualidade de ensino correspondente aos países desenvolvidos. O Ideb é obtido pelas notas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e pela taxa média de aprovação percentual. O indicador foi atualizado em maio de 2015, a partir da revisão de resultados da Prova Brasil, realizada por solicitação de redes de ensino (BRASIL, 2016). [1] Forma abreviada e carinhosa que muitos conhecedores do Projeto A Rádio da Escola na Escola da Rádio, usam para se referir ao Projeto.

[1] Pós-doutoranda em Informática na Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Coordenadora do Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias aplicadas a educação (GESTEC - UNEB). E-mail: hetk@uol.com

.br

[1] Doutoranda do Programa de Educação e Contemporaneidade – PPGEduc - UNEB, Mestre em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC / UNEB. Professora da Educação Básica do Município de Salvador. Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC. E-mail: katiasoane@gmail.com

[1] Mestrando em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC / UNEB. Professora da Educação Básica do Município de Salvador. Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC. E-mail: jorgeahistoria@yahoo.com

.br

Recebido em: 05/07/2016

Aprovado em: 06/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: